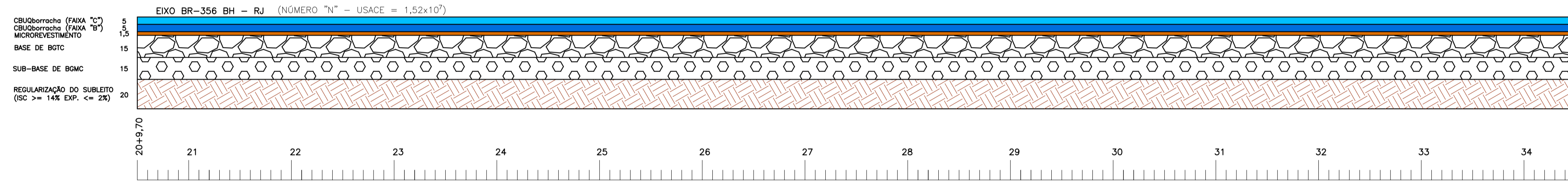
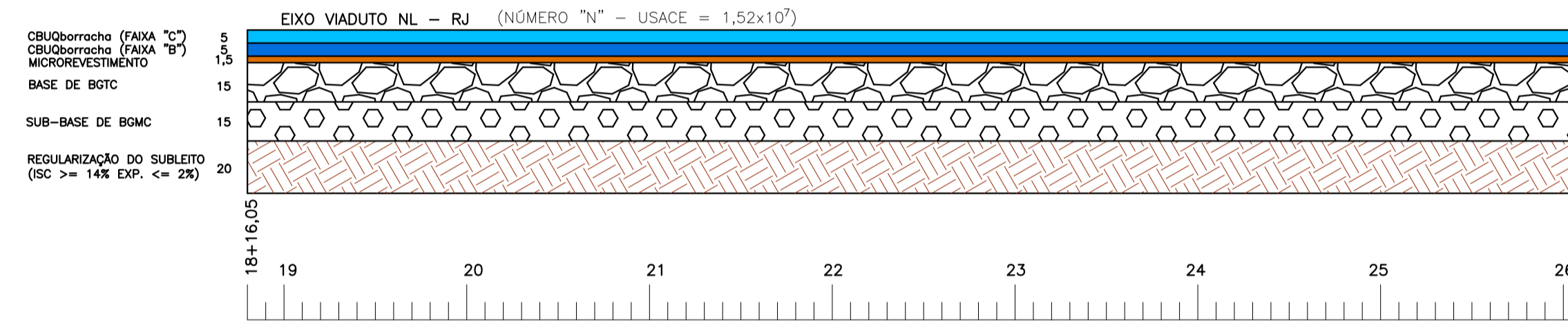
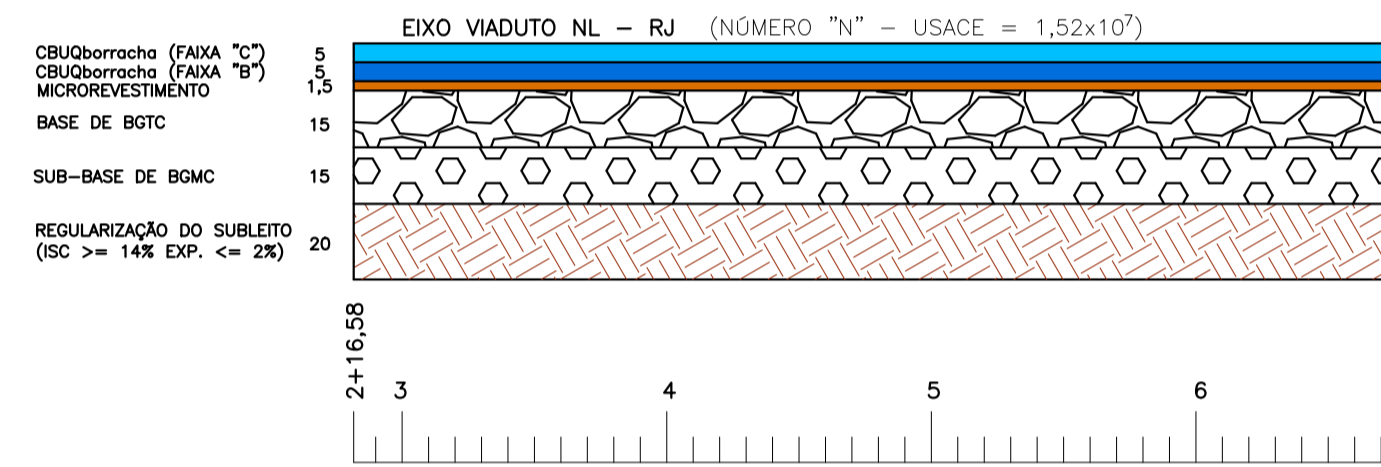
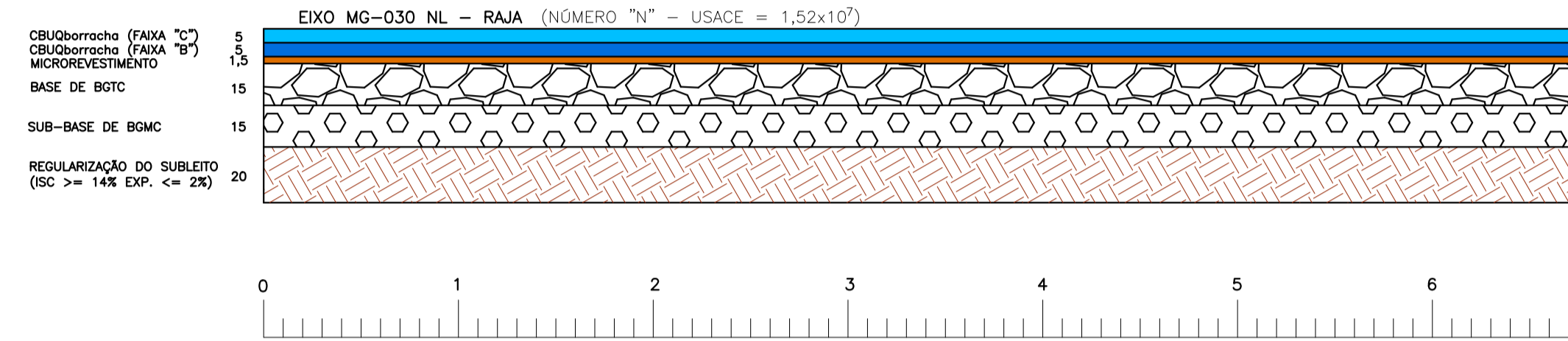
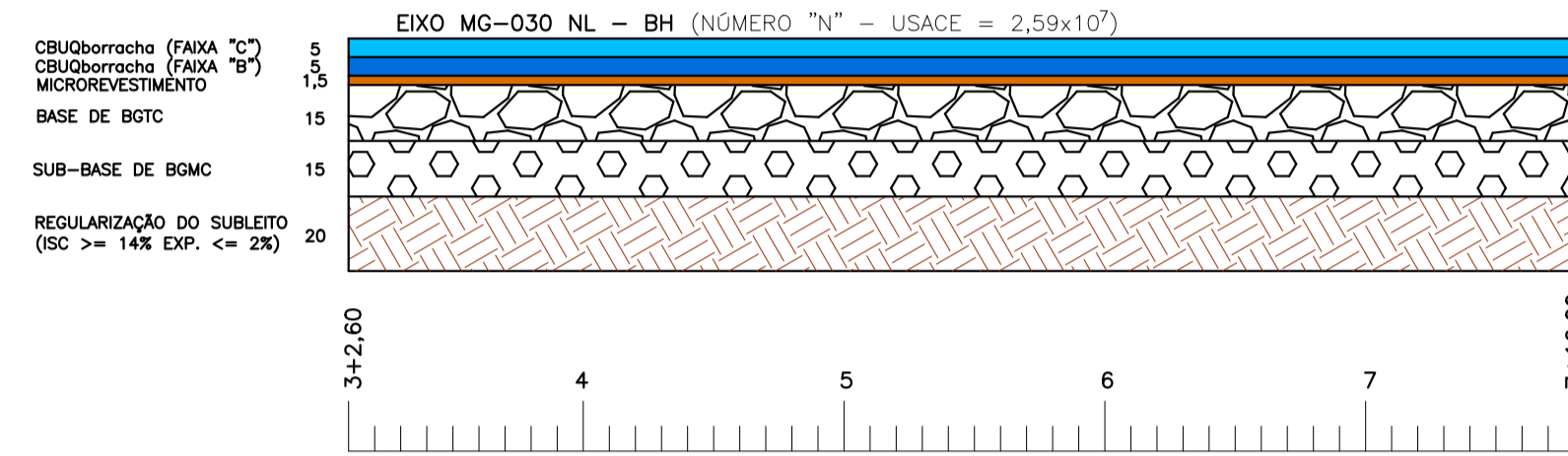
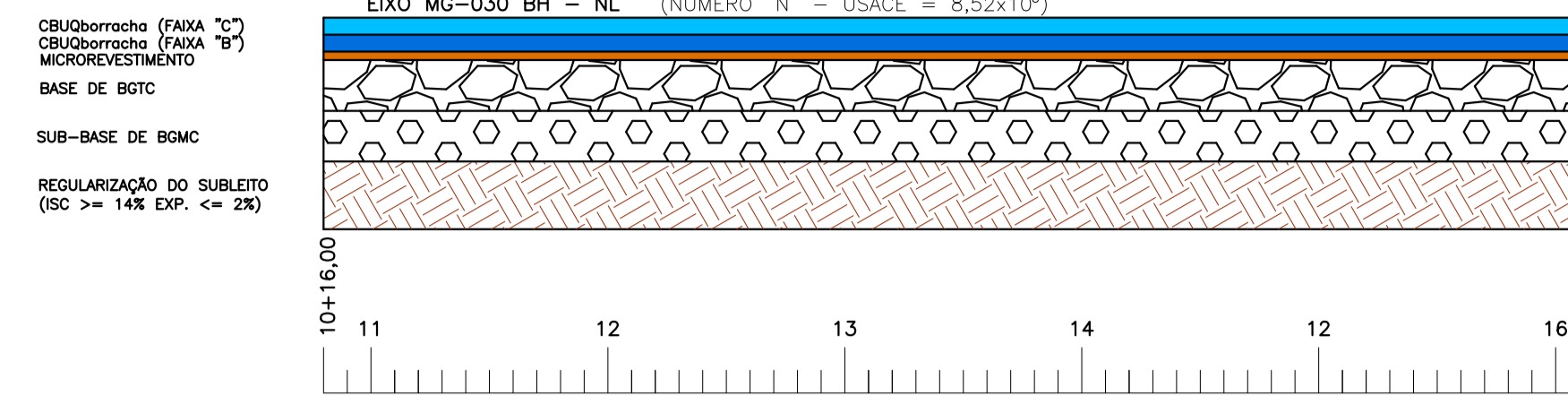
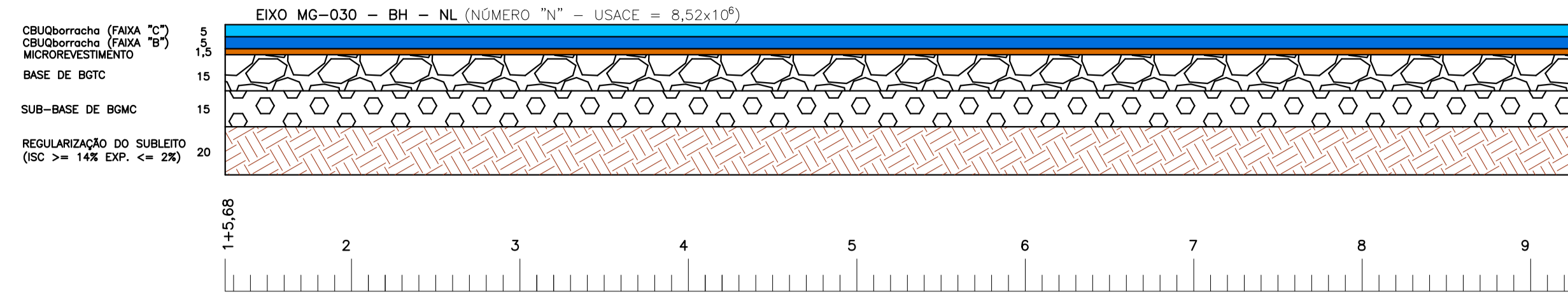


LINEARES DAS ESTRUTURAS DOS PAVIMENTOS



NOTAS:

- DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE, EM UMA ESPESURA DE 40 cm, PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTO NOVO, CONFORME ÁREAS DEMARCADAS NA PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO;
- EXECUÇÃO DE REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO E COMPACTAÇÃO NA ENERGIA DO PROCTOR INTERNORMAL;
- EXECUÇÃO DA CAMADA DE SUB-BASE COM UTILIZAÇÃO DE BRITA GRADUADA MELHORADA COM CIMENTO (BGMC), COM MISTURA EM USINA, EM UMA ESPESURA DE 15 cm, COMPACTADA NA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO. PARA EXECUÇÃO DESTA CAMADA DEVERÁ SER OBSERVADO:
 - RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES $\geq 21 \text{ kg/cm}^2$ AOS 7 (SETE) DIAS, CONSUMO DE CIMENTO DE CERCA DE 50 kg/m^3 , EM RELAÇÃO AO PESO DA MISTURA SECA;
- EXECUÇÃO DE PINTURA DE CURA, COM EMULSÃO RR-2C, DA CAMADA DE SUB-BASE DE BRITA GRADUADA MELHORADA COM CIMENTO;
- EXECUÇÃO DA CAMADA DE BASE COM UTILIZAÇÃO DE BRITA GRADUADA TRATADA COM CIMENTO (BGTC), COM MISTURA EM USINA, EM UMA ESPESURA DE 15 cm, COMPACTADA NA ENERGIA DO PROCTOR MODIFICADO. PARA EXECUÇÃO DESTA CAMADA DEVERÁ SER OBSERVADO:
 - RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES $\geq 45 \text{ kg/cm}^2$ AOS 7 (SETE) DIAS, CONSUMO DE CIMENTO DE CERCA DE 100 kg/m^3 , EM RELAÇÃO AO PESO DA MISTURA SECA;
- EXECUÇÃO DE PINTURA DE CURA, COM EMULSÃO RR-2C, DA CAMADA DE BASE DE BRITA GRADUADA TRATADA COM CIMENTO;
- EXECUÇÃO DE CAMADA INIBIDORA/DE BLOQUEIO DE TRINÇAS DE RETRAÇÃO SOBRE A CAMADA DE BASE ESTABILIZADA POR ADIÇÃO DE CIMENTO (BGTC), CONSTITUÍDA POR MICROREVESTIMENTO ASFÁLTICO A FRIO COM EMULSÃO ASFÁLTICA MODIFICADA MODIFICADA POR POLÍMERO (EMULSÃO RC-1C-E) - MICROFLEX 1,5 cm - FAIXA III DA ISSA-143;
- EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO, COM EMULSÃO RR-1C, SOBRE A CAMADA DE MICROREVESTIMENTO;
- EXECUÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM ASFALTO-BORRACHA AB-08 (FAIXA "B"), EM UMA ESPESURA DE 5 cm;
- EXECUÇÃO DE PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C SOBRE A CAMADA DE CBUqborracha - FAIXA "B", APLICADA A UMA TAXA DE $0,4 \text{ l/m}^2$ DE LIGANTE ASFÁLTICO RESIDUAL;
- EXECUÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM ASFALTO-BORRACHA AB-08 (FAIXA "C"), EM UMA ESPESURA DE 5 cm.

OBSERVAÇÕES:

- AS CAMADAS DE BASE E SUB-BASE SERÃO CONSTITUÍDAS, CONFORME INDICAÇÕES CONSTANTES DO PROJETO, DE BRITA GRADUADA ESTABILIZADA POR CIMENTO, COM MISTURA EM USINA, EMPREGANDO-SE BRITA GRADUADA COM COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA ENQUADRADA NA FAIXA "C" DA ESPECIFICAÇÃO DNIT 141/2010 - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE.
 - OS REAIS TEORES DE CIMENTO, PARA INCORPORAÇÃO NA BRITA GRADUADA DAS CAMADAS DE BASE E SUB-BASE, DEVERÃO SER VERIFICADOS EM LABORATÓRIO, DEVENDO ATENDER AO VALOR MÍNIMO DE RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO ESTABELECIDO EM PROJETO E ESPECIFICAÇÃO, PARA CADA CAMADA.
 - OS ENSAIOS DOS MATERIAIS DE BASE E SUB-BASE DEVERÃO SER REALIZADOS NA FASE DE OBRAS, EM FUNÇÃO DA ESCOLHA DA PEDREIRA A SER UTILIZADA PARA FORNECIMENTO DO MATERIAL.
 - TODOS OS SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DOS PAVIMENTOS NOVOS, DEVERÃO SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES INDICADAS EM PROJETO.
12. CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DOS AGREGADOS A SEREM UTILIZADOS NO CBUqborracha
- 12.1 AGREGADO GRAÚDO:
- DESGASTE POR ABRASÃO LOS ANGELES $\leq 50\%$ (DNER-ME 035/98);
 - ÍNDICE DE FORMA $> 0,5$ (DNER-ME 086/94);
 - DURABILIDADE, PERDA INFERIOR A 12% (DNER-ME 089/94);
 - ADESIVIDADE AO CAP 50/70 - SATISFATORIA (COM OU SEM MELHORADOR DE ADESIVIDADE).

12.2 AGREGADO MIÚDO:

- EQUIVALENTE DE AREIA $\geq 55\%$ (DNER-ME 054/94);
- ADESIVIDADE AO CAP 50/70 - SATISFATORIA (COM OU SEM MELHORADOR DE ADESIVIDADE);

A INDICAÇÃO DESTAS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS, QUE OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NA CONFECCÃO DO CBUQ DEVEM APRESENTAR, NÃO ISENTA A CONSULTA DAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO, DE MATERIAIS E DE MÉTODOS DE ENSAIOS, PARA VERIFICAÇÃO DAS QUALIDADES DESTES MATERIAIS.

ACESSO A RODOVIA SOB JURISDIÇÃO DO DER-MG

PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM A RECOMENDAÇÃO TÉCNICA RT-04.16.d

| | |
|--|---|
| Identificação: Intervenções Viárias MGC356 | |
| Rodovia: MGC356 | Trecho: Entrº MG030 (Nova Lima) "Trecho Urbano" - Entrº BR040 (A) (Anel Rodoviário de Belo Horizonte) "Trecho Urbano" |
| Localização: Km 5,8 | Município: Belo Horizonte |
| Jurisdição: 1ª URG - Belo Horizonte | |
| Processo/Protocolo nº: 2300010112921/2024-61 | Data: - |
| Autorização para Elaboração do Projeto nº: - | Data: - |
| Interessado: Prefeitura Municipal de Nova Lima/MG | |
| _____ Marcelo Henriques Pinto Prefeitura Municipal de Nova Lima/MG | Data: / / 20__ |
| CNPJ: 22.934.889/0001-17 | |
| Projelista: Engº Glaucio Antônio Melo Oliveira | |
| _____ Glaucio Antônio Melo Oliveira | Data: - |
| CREA: 86.997/D | Região: MG Tel.: (31) 3347-1793 |
| Endereço: Av. Oscar Niemeyer, Nº 500/804, Vale do Sereno. | |
| CEP nº: 34.006-049 | Cidade: Nova Lima Estado: Minas Gerais |

ANÁLISE DO PROJETO

| | | |
|---|---|-----------------------------|
| Gerência de Projetos e Custos de Construção | | RECOMENDO A APROVAÇÃO |
| _____ Jefferson Taffarel Guimarães Nogueira | | Data: / / 20__ |
| Diretoria de Construção | | APROVADO |
| _____ Eng.º Anderson Tavares Abras Chefe da 01ª UCRG - Belo Horizonte | | Data: / / 20__ |
| CIENTE | | |
| _____ Eng.º Glaucio Lopes Dornas | | Data: / / 20__ |
| Termos de Aprovação, de Licenciamento e de Compromisso e Responsabilidade nº: _____ | | |
| Escala: SEM ESCALA | PROJETO EXECUTIVO DE PAVIMENTAÇÃO LINEARES DAS ESTRUTURAS DOS PAVIMENTOS | Revisão: 00 Folha: 05/06 |

NOTA:

PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER OBSERVADAS AS SEGUINTE ESPECIFICAÇÕES:

- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES:
 - DNIT 112/2009-ES - CONCRETO ASFÁLTICO COM ASFALTO-BORRACHA VIA ÚMIDA, DO TIPO "TERMINAL BLENDING";
 - DNIT 035/2018-ES - MICROREVESTIMENTO A FRIO;
 - DNIT 145/2012-ES - PINTURA DE LIGAÇÃO COM LIGANTE ASFÁLTICO CONVENCIONAL;
 - DNIT 144/2014-ES - IMPRIMAÇÃO COM LIGANTE ASFÁLTICO CONVENCIONAL;
 - DNIT 141/2010-ES - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE;
 - DNIT 137/2010-ES - REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO.

- DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO (DER/SP)
 - ET-DE-POO/009 - SUB-BASE OU BASE DE BRITA GRADUADA TRATADA COM CIMENTO- BGTC
- FAZEM PARTE DAS NORMAS QUE REGERÃO OS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO INDICADOS NESTE PROJETO, AS ESPECIFICAÇÕES DO DNIT REFERENTES AOS MÉTODOS DE ENSAIOS (ME), MATERIAIS (EM) E PROCEDIMENTOS (PRO) VINCULADOS ÀS NORMAS CITADAS ACIMA E ÀS ESPECIFICAÇÕES DA ABNT.

OBSERVAÇÕES:

- ESPESURAS DAS CAMADAS EM CM, EXCETO ONDE INDICADO







*AS SOLUÇÕES DE PAVIMENTAÇÃO PROPOSTAS ENCONTRAM-SE DEMONSTRADAS NO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DO VOLUME - PROJETO EXECUTIVO, ITEM 10 - PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO, PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS PROJETADAS É IMPRESCINDÍVEL, TAMBÉM, A CONSULTA DESTES DOCUMENTOS TÉCNICOS.

| CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO DAS CAMADAS DO PAVIMENTO NOVO | |
|--|---|
| CAMADA | DEFLEXÃO MÁXIMA ADMISSÍVEL (x10 ⁻³ mm) |
| REVESTIMENTO CBUqborracha - FAIXA "C" | 50 |
| REVESTIMENTO CBUqborracha - FAIXA "B" | 60 |
| BASE (BGMC) | 70 |
| SUB-BASE (BGTC) | 80 |
| SUBLEITO | 90 |

NOTA:

- AS CAMADAS DA NOVA ESTRUTURA DE PAVIMENTO SOMENTE DEVERÃO SER LIBERADAS PELA FISCALIZAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DE CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO, COM AUXÍLIO DE VIGA BENKELMAN DEVIDAMENTE CALIBRADA E CONFIRMAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS DEFLEXÕES MÁXIMAS ADMISSÍVEIS DE PROJETO, PARA CADA CAMADA.
- A LIBERAÇÃO DE CADA CAMADA ESTARÁ CONDICIONADA, TAMBÉM, AOS CONTROLES TECNOLÓGICOS EXIGIDOS PELAS ESPECIFICAÇÕES CITADAS NO PROJETO, PARA CADA SERVIÇO.

LEGENDA

| | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|
|  | CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM ASFALTO-BORRACHA AB-8 (FAIXA "C") - ESPESURA = 5 cm |  | MICROREVESTIMENTO ASFÁLTICO A FRIO - MICROFLEX 1,5 cm |  | SUB-BASE DE BRITA GRADUADA MELHORADA COM CIMENTO (BGMC) - ESPESURA = 15 cm |
|  | CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE COM ASFALTO-BORRACHA AB-8 (FAIXA "B") - ESPESURA = 5 cm |  | BASE DE BRITA GRADUADA TRATADA COM CIMENTO (BGTC) - ESPESURA = 15 cm |  | REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO (ISC $\geq 14\%$ E EXPANSÃO $\leq 2,00\%$) |